

Relatório de Atividades de 2012/2013

Manualde

2013

Relatório de Atividades de 2012/2013

I

Introdução

Para cumprimento do disposto na alínea f), do ponto 1, do art.º 13.º do D.L. nº 137/2012, que procede à segunda alteração ao Decreto -Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto -Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro, é presente o relatório final de execução do plano anual de atividades do ano letivo de 2012/2013.

O relatório procura narrar as atividades desenvolvidas pela direção, pelo conselho pedagógico e pelas estruturas de supervisão pedagógica e de orientação educativa e, ainda, as que outros atores sociais se propuseram realizar e foi apresentado relatório de monitorização.

II

Informação de contexto

1. O número de alunos que frequentou o agrupamento é o seguinte:

Ano Letivo	2012/2013
Pré-Escolar	284
1.º CEB	761
2.º CEB	423
3.º CEB	623
Secundário	324
CEF Básico	78
Profissional	218
EFA (Básico+Sec)	6
Total	2717

2. O número do pessoal em funções no agrupamento a 31 de dezembro de 2012 é o seguinte:

	Dirigente	Técnico Superior	Docentes	Técnicos	Informática	Técnico Profissional	Administrativo	Auxiliar	Operários	Outros	Total
Contrato Trabalho em Funções Públicas	1	1	271				21	67			361
Contrato Adm. de Provisamento											0
Contrato de trab. a termo certo		3	22					4			29
Total de efetivos	1	4	293	0	0	0	21	71	0	0	390

3. O número de pessoal em serviço nas escolas da responsabilidade da autarquia é de 25. Ademais, há 4 tarefeiros.
4. N° de refeições por escalão e ano de escolaridade referente ao ano letivo 2012/2013:

Escola Ana de Castro Osório

Alunos	Total	Ensino Básico		
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Escalão A	12 234	4 422		7 812
Escalão B	9 325	2 645		6 680
S/ Escalão	24 113	9 536		14 577
TOTAL	45 672	16 603		29 069

Escola Gomes Eanes de Azurara

Alunos	Total	Ensino Básico			
		Pré-Escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Escalão A	12 992		4 801	8 191	
Escalão B	11 315		5 090	6 225	
S/ Escalão	28 609		12 370	16 239	
TOTAL	52 916		22 261	30 655	

Escola Secundária Felismina Alcântara

Alunos	Total	Ensino Básico		Ensino Secundário	
		3º Ciclo	POPH	Regular	POPH
Escalão A	8 682	3 271	1 110	1 315	2 986
Escalão B	9 231	1 965	815	1 798	4 653
S/ Escalão	21 785	6 297	1 020	5 744	8 724

TOTAL	39 698	11 533	2 945	8 857	16 363
-------	--------	--------	-------	-------	--------

5. O número de alunos subsidiados foi de:

Pré-Escolar			Ensino Básico									Ensino Secundário		
			1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo					
N	N1	%	N	N1	%	N	N1	%	N	N1	%	N	N1	%
284	99	35	761	293	39	423	182	43	623	293	47	324	172	53

N: Número total de alunos a 31 de dezembro de 2012.

N1: Número total de alunos subsidiados em escalão A e B.

6. As despesas efetuadas durante o ano letivo de 2012/2013 até 30 de junho, são as seguintes em função do orçamento:

	OE	OCR	POPH	Total
Correntes	325.581,71 €	80.054,01 €	643.093,22 €	1.048.728,94 €
Capital	5.293,56 €	7.272,27 €		12.565,83 €
Total	330.875,27 €	87.326,28 €	643.093,22 €	1.061.294,77 €

III

Atividades desenvolvidas

1. Na área da organização pedagógica, foram executadas as seguintes iniciativas:

- 1.1 **APCV.** A Associação Paralisia Cerebral de Viseu é um dos nossos parceiros na integração de alunos com n.e.e. para desenvolvimento de projetos de formação profissional. Foi celebrado um protocolo que tem como âmbito principal o encaminhamento de jovens/ alunos com necessidades educativas especiais para os cursos de formação profissional destinados a pessoas com deficiência e/ou incapacidade do Departamento de Formação Profissional da APCV (Associação de Paralisia Cerebral de Viseu). Visou num primeiro momento, a IAOQE (Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e Emprego) para a averiguação da possibilidade de integração nos cursos existentes em função das necessidades, expectativas dos jovens e seus encarregados de educação e/ou professores.
- 1.2 **CAO.** O Centro de Atividades Ocupacional é uma valência da Associação de Promoção Social, Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres e tem como objetivo integrar alguns alunos com n.e.e. O protocolo estabelecido possibilita que estas pessoas tão especiais estejam integradas em duas áreas distintas: as atividades estritamente ocupacionais e as atividades socialmente úteis. Em breve, alargar-se-á o protocolo para inserir alunos com as mesmas características no ensino profissional.
- 1.3 **CEF.** Os Cursos de Educação e Formação são uma oportunidade para se concluir a escolaridade obrigatória, através de um percurso flexível e ajustado aos interesses dos alunos, ou para prosseguimento de estudos ou formação que permita uma entrada qualificada no mundo do trabalho. Neste sentido, cada curso corresponde a uma etapa de educação/formação cujo acesso está relacionado com o nível de habilitação escolar e profissional que já alcançado. No final de cada etapa será emitido uma certificação escolar e profissional. Os cursos implementados são os seguintes:
- Práticas de Ação Educativa – Acompanhamento de Ação Educativa;
 - Eletromecânica de Equipamentos Industriais;
 - Práticas Administrativas;
 - Serralharia Artística – Artesão de Ferro;
 - Produção Agrícola – Operador Agrícola.

- 1.4 **Coadjuvâncias.** Foi uma estratégia implementada no presente ano letivo e que abarcou as áreas das expressões no 1º ciclo e as disciplinas estruturantes nos restantes anos terminais dos três ciclos de escolaridade do ensino básico.
- 1.5 **CRI.** O Centro de Recursos para a Inclusão tem como objetivo geral apoiar a inclusão das crianças e jovens com deficiências e incapacidade, através da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, promovendo o máximo potencial de cada indivíduo, em parceria com as estruturas da comunidade. Este Agrupamento de Escolas tem um protocolo com a Associação de Paralisia Cerebral para apoio aos alunos portadores de deficiência no domínio da psicologia.
- 1.6 **CQEP.** Os Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional substituem os Centros de Novas Oportunidades. Têm como objetivos informar, orientar e encaminhar os jovens e adultos que procurem uma formação escolar, profissional ou de dupla certificação ou visem uma integração qualificada no mercado de emprego e no desenvolvimento de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências. Foi apresentada uma candidatura. A candidatura contempla um "plano estratégico de intervenção" fundamentado com os objetivos propostos, a área de intervenção territorial assim como os resultados anuais a atingir.
- 1.7 **Cursos Profissionais.** Os Cursos Profissionais são um dos percursos do nível secundário de educação, caracterizado por uma forte ligação com o mundo profissional. Tendo em conta o perfil do aluno, a aprendizagem realizada nestes cursos valoriza o desenvolvimento de competências para o exercício de uma profissão, em articulação com o setor empresarial local. Os cursos em funcionamento são os seguintes:
- Animador Sociocultural;
 - Técnico de Manutenção Industrial – eletromecânica – 2 cursos;
 - Técnico de Eletrotecnia – 2 cursos;
 - Técnico de receção;
 - Técnico Auxiliar de Saúde;
 - Técnico de Secretariado – 2 Cursos;
 - Técnico de Apoio Psicossocial;

- Técnico de Mecatrónica;
- Técnico de Energias Renováveis – Sistemas Solares;
- Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

1.8 **Cursos Vocacionais.** É uma experiência promovida pelo Ministério da Educação e Cultura a que este agrupamento se associa. Foi apresentado um projeto para funcionamento de três turmas do 3º ciclo do ensino básico nas áreas da informática, das práticas de ação administrativa e da produção agrícola.

1.9 **Ensino Articulado da Música.** O ensino articulado é uma forma de frequentar o ensino da Música, em que o Conservatório e a escola regular se articulam entre si, para que o aluno frequente um plano de estudos especificamente adaptado, em que as disciplinas do Conservatório substituem as disciplinas de formação artística da escola regular. O Agrupamento de escola tem um protocolo com o Conservatória Azeredo Perdigão, em Viseu, que permite ter uma turma do ensino da Música em cada ano de escolaridade dos 2º e 3º ciclo de escolaridade.

1.10 **PIEF.** É um projeto de uma turma que funciona em protocolo entre os ministérios da Educação e da Solidariedade e da Segurança Social, neste caso representada pelo Complexo Paroquial de Mangualde. Constitui-se como medida de combate ao abandono escolar precoce, numa lógica de promoção da inclusão e cidadania das crianças e jovens. Com efeito, para além desta componente formativa, promove o desenvolvimento de competências para a cidadania e atividades de interesse social, comunitário e de solidariedade, com a finalidade de promover a sua integração social através da criação de respostas integradas, designadamente socioeducativas e formativas de prevenção e combate ao abandono e insucesso escolar, favorecendo o cumprimento da escolaridade obrigatória e a certificação escolar e profissional.

1.11 **Planos Individuais de Transição:** visam a aquisição de experiências de trabalho conducentes a uma integração profissional de modo a proceder de modo adequado nas suas relações sociais/profissionais. Os planos individuais de transição dos alunos da Unidade de Apoio à Multideficiência foram implementados em contexto de sala da UAM, onde houve ao longo do ano a promoção de saúde e bem-estar, estimulação sensorial e psicomotricidade em contexto de sala de UAM pelos docentes, assistentes operacionais e técnicos

- 1.12 **Projeto ++.** É um projeto criado para a melhoria dos resultados escolares no ensino básico, com o objetivo de reduzir as taxas de retenção e de elevar a qualidade e o nível de sucesso dos alunos. Traduz-se na criação temporária de grupos de homogeneidade relativa em disciplinas estruturantes, na definição de metas em percentagem, na valorização de experiências e práticas colaborativas, no reforço da componente formativa da avaliação, na assunção de práticas de monitorização sistemática dos resultados obtidos e na responsabilização de alunos e encarregados de educação pelo seu sucesso escolar e pela qualidade das aprendizagens realizadas. Desenvolveu-se no 5º e 7º ano de escolaridade. Os alunos foram organizados em três grupos com características semelhantes- grupos de homogeneidade relativa- de carácter temporário. Foram elaborados vários relatórios dos resultados obtidos e das atividades realizadas e presentes ao Conselho Pedagógico. A meio e no final de cada período fez-se a avaliação quantitativa e percentual dos alunos, a qual foi dada a conhecer aos Pais/EE, aquando da sua vinda à escola. O Conselho de Turma reuniu ordinariamente duas vezes por período, com exceção do terceiro período. Foram realizadas duas sessões de trabalho com os professores diretamente envolvidos, Diretores de Turma, Coordenadores de Departamento e de Estabelecimento e Direção do Agrupamento com a Coordenação Nacional do Projeto. Foram realizadas no início do ano letivo reuniões com os representantes dos Pais/EE das turmas intervencionadas. No final do ano foram elaborados e aplicados questionários de avaliação do Projeto ++. As restantes atividades desenvolvidas constam dos relatórios elaborados.
- 1.13 **Provas Globais.** É uma estratégia delineada em sede de projeto educativo e visa dar confiabilidade à avaliação interna. Foram realizadas em todos os anos de escolaridade nas áreas curriculares e disciplinas onde não foram realizados exames e testes intermédios.
- 1.14 **Serviços de Psicologia e Orientação Escolar.** O Serviço de Psicologia e Orientação (daqui em diante designado por SPO) é uma unidade especializada de apoio educativo (Lei de Bases do Sistema Educativo, Cap. III- Lei 46/86 de 14 de Outubro e alterações da Lei 115/97 de 19 de Setembro; Dec. Lei 190/91, art. 2 e Ofício Circular n.º 174 do DSTP/SPO de 27 de Outubro de 1997) que visa o acompanhamento do aluno, individualmente ou em grupo, ao longo do processo educativo, bem como o apoio ao desenvolvimento do sistema de relações interpessoais no interior da escola e entre esta e a comunidade. É uma das valências importantes do Agrupamento. Foram produzidos 130 relatórios psicológicos individuais. Foram emitidos 110 documentos expressos através de pareceres e relatórios circunstanciados dos planos educativos individuais. Ao nível do 9º ano, foram redigidos 110 pareceres de orientação. Ainda nesta última área, foram realizados planos de observação e acompanhamento de 60 alunos. Participaram, em regime de colaboração, na emissão de pareceres nos roteiros de avaliação, relatórios técnico-pedagógicos e programas educativos individuais.

- 1.15 **Testes intermédios.** Os testes intermédios são instrumentos de avaliação disponibilizados pelo GAVE às escolas. Têm como principais finalidades permitir a cada professor aferir o desempenho dos seus alunos por referência a padrões de âmbito nacional, ajudar os alunos a uma melhor consciencialização da progressão da sua aprendizagem e, complementarmente, contribuir, sempre que aplicável, para a sua progressiva familiarização com instrumentos de avaliação externa. É um projeto de adesão voluntário. O Agrupamento de Escolas de Mangualde generalizou a sua aplicação ao 1º ciclo (2º ano), ao 3º ciclo (9º ano) e ao ensino secundário (11º e 12º anos.);
- 1.16 **Unidade de Ensino Estruturado para a Educação de alunos com Perturbações do Espectro do Autismo e Unidade de Multideficiência:** as unidades de ensino estruturado para a educação de alunos com perturbações do espectro do autismo e as unidades de Apoio à Multideficiência constituem uma resposta educativa especializada desenvolvida neste agrupamento e que pretende aplicar e desenvolver metodologias de intervenção interdisciplinares que, facilitem os processos de aprendizagem, de autonomia e de adaptação ao contexto escolar.
2. **No domínio da organização administrativa e pedagógica** foram implementadas as seguintes ações:
- 2.1 **Alunos do 1º ciclo em Mangualde.** A distribuição dos alunos do 1º ciclo pela Escolas GEA e ACO determinou a redação de um protocolo entre o Agrupamento de Escolas a Câmara Municipal de Mangualde, onde esta assume entregar um determinada verba/custo por aluno
- 2.2 **ASE.** A ação social escolar é uma área de apoio aos alunos e outros utentes. Foram definidas as linhas orientadoras de planeamento e execução das suas atividades.
- 2.3 **Compras Públicas.** Criou-se o setor de aprovisionamento. Todas as compras são efetuadas ou registadas em plataformas eletrónicas e obedecem ao prescrito na legislação aplicável.
- 2.4 **Contratação docente.** A contratação docente é uma área que está cometida à direção do agrupamento, nomeadamente para recrutamento de técnicos especializados. Foi redigido um roteiro de atuação para evidenciar transparência no processo. Celebraram-se contratos com: terapeuta de fala e ocupacional e com técnicos para o desenvolvimento das áreas de fruticultura. Também para a docência das disciplinas curriculares.
- 2.5 **Inventário.** A legislação aplicável comete a responsabilidade pela atualização dos bens físicos ao Conselho Administrativo. Proceda-se à identificação dos bens, à sua etiquetagem e à inserção no sistema informático.
- 2.6 **Regimentos.** No sentido garantir a harmonização de procedimentos junto de todos os atores sociais e no seio dos diversos departamentos criaram-se os seguintes regimentos:

- Sistema de Controlo Interno nos domínios da Tesouraria/Contabilidade e na área de aprovisionamento;
- Uso dos cartões magnéticos;
- Utilização dos veículos motorizados;
- Manuseamento do Fundo de Maneio;
- Funcionamento do ensino articulado da Música, dos cursos profissionais e dos cursos de educação e formação;
- Articulação das atividades de enriquecimento curricular do 1º ciclo;
- Funcionamento do Conselho Administrativo, Conselho Pedagógico e estruturas de supervisão pedagógica e orientação educativa;

Releva, ainda, a revisão do Regulamento Interno.

3. **No domínio da Segurança** implementaram-se as seguintes iniciativas:

- 3.1 **Acesso.** O acesso, em segurança, dos alunos mereceu um especial destaque. Na Escola GEA foi construída uma solução para a circulação dos veículos permitindo o embarque e desembarque dos alunos em segurança e sem obstrução do trânsito. A solução passou pela colocação de dois portões e uma pequena rotunda na parte do sul. Ademais, todos os portões das escolas ACO, GEA e ESFA foram automatizados.
- 3.2 **Certificação de instalações.** A certificação é um processo necessário para aquilatar da conformidade dos sistemas. Procedeu-se à certificação do sistema de funcionamento do gás nas instalações das Escolas ACO, GEA e ESFA.
- 3.3 **Plano de segurança.** A existência de um plano de segurança é um ditame da lei. Foram harmonizados planos de evacuação para as escolas Ana de Castro Osório (ACO), Gomes Eanes de Azurara (GEA) e Felismina Alcântara (ESFA). Foram executadas as devidas simulações.
- 3.4 **Portaria.** Espaço de enorme importância. Foi criado uma manual para uma atuação conforme. Foi lançado o procedimento para a aquisição de torniquetes para a Escola Secundária que estarão em harmonia com o *software* de alunos.
- 3.5 **Segurança na Internet:** sensibilizaram-se e alertaram-se os jovens do 5º ano para os perigos da internet através da realização de ações de sensibilização sobre " Comunicar em segurança na Internet". No fim de cada sessão houve espaço para o debate.

4. **No domínio das instalações**, concretizou-se o seguinte:

4.1 **Arborização.** Procedeu-se à substituição das árvores existentes na Escola ESFA que eram nocivas para a saúde dos utentes.

4.2 **Comunicações.** Foram colocados sistemas de TV por cabo nas escolas ACO, GEA, ESFA. Igualmente, foram aplicadas soluções técnicas de otimização - de eficácia e de custos - do serviço de voz. Foi instalado um *software* na área de alunos que permitiu ao pessoal docente e não docente trabalhar, em tempo real, independentemente do local. Igualmente, se instalou o sistema eletrónico de sumários.

4.3 **Requalificação.** A preocupação pela requalificação é uma constante. Repavimentou-se toda a zona nascente da Escola GEA, ampliou-se a portaria da escola ACO colocando-se, inclusivamente, um telheiro para conforto dos utentes, recuperou-se o telhado e pintou-se o edifício das caldeiras da Escola ESFA.

5. **Nos Departamentos Curriculares** foi levado a efeito o seguinte:

Procedeu-se à coordenação das atividades letivas. O trabalho comum e partilhado de planificação, articulação e monitorização foram a expressão desse labor que se traduziu na construção de materiais didáticos, na partilha de práticas pedagógicas, na discussão de metodologias consentâneas, na identificação de formas de diferenciação pedagógica, no estabelecimento de níveis de recuperação e aprofundamento das aprendizagens, na preparação de instrumentos de avaliação diagnóstica, formativa e sumativa (calendarização, matrizes, testes, fichas) e na análise e na comparação dos resultados escolares. Foram definidos os critérios de avaliação, concebidos por cada assessoria e aprovados em reunião de departamentos.

O trabalho foi executado nas reuniões de assessoria e nas entre coordenadores e assessores.

Foram, sem um caráter sistemático e generalizado, estabelecidos trabalhos de interdisciplinaridade e de multidisciplinaridade.

Assegurou-se, ao outro modo, a comunicação entre os departamentos curriculares e os órgãos de administração e gestão, bem como com as restantes estruturas de orientação educativa

Foi monitorizado a o cumprimento de programas das diversas disciplinas que os compõe.

Foram desenvolvidas inúmeras atividades que constam dos relatórios entregues pelos respetivos coordenadores.

6. **No Plano de Atividades** levaram-se a efeito as seguintes atividades (objeto de relatório de monitorização):
- 6.1 **Desporto escolar**, com especial ênfase para:
- Formação de juizes/árbitros e oficiais de mesa para diversas modalidades;
 - Torneios de basquetebol, de voleibol e de andebol;
 - Desportos gímnicos com presença na Feira dos Santos, em saraus, nos campeonatos distritais e regionais, no Gym Life, na iniciação à modalidade (educação pré-escolar e no 1º ciclo);
- 6.2 **Comemoração do Dia da Pessoa com Deficiência**: realizou-se um espetáculo com alunos com N.E.E. para um público diversificado;
- 6.3 **XIII Encontro Nacional Interescolas 1ºciclo**: materializou-se no “Encontro Muitas Razões de Conviver” com uma Concentração e celebração na Basílica da Santíssima Trindade e na animação cultural no Centro Pastoral Paulo VI, com a participação do grupo *Espelho Mágico*, com a peça infantil “O Galito Vaidoso”;
- 6.4 **Rally dos Afetos**: organizou-se um *Peddy-Papper* pela cidade de Mangualde, no encerramento da Semana dos Afetos, com os alunos do 7.º ano de EMRC;
- 6.5 **Festa do Teatro 3 & Festa do Teatro 4**: visou mostrar às famílias dos alunos as suas qualidades artísticas e os seus progressos ao nível da socialização / envolvimento em atividades que requerem uma maior responsabilidade e envolvimento comunitário;
- 6.6 **Mini-Olimpiadas da Matemática (3º e 4º anos)**: a atividade constou na realização de uma prova para o 3º ano e de outra para o 4º ano que se realizou numa sala da Escola na data e hora marcadas a nível nacional pela OPM.
- 6.7 **esfaMAT** – Divulgaram-se as atividades propostas no grupo disciplinar de Matemática, em formato digital.
- 6.8 **Pré-Olimpiadas da Matemática (5º ano) e Olimpiadas da Matemática (6º ano)**: a atividade foi promovida pela Sociedade Portuguesa de Matemática. A OPM contemplou para o 5.º ano as Pré-Olimpiadas e para o 6º ano a categoria Júnior;
- 6.9 **XXXI Olimpiadas Portuguesas da Matemática**: consubstanciou-se na resolução de provas, em duas eliminatórias, elaboradas pela SPM (Sociedade Portuguesa de Matemática), por categorias, consoante o ano de escolaridade;
- 6.10 **Concurso Canguru Matemático 2013**: constou de um concurso de âmbito nacional para as categorias relativas aos 9º, 10º, 11º e 12º anos;
- 6.11 **JOGO 24**: a atividade que visou promover o desenvolvimento do cálculo mental dos alunos através do jogo. A atividade desenvolveu-se na Escola EB2, 3 Gomes Eanes de Azurara com a participação de alunos do 4º, 5º e 6º ano de escolaridade;

- 6.12 **Olimpíadas da Química Júnior:** a atividade correspondeu ao culminar das Olimpíadas das Ciências, que permitiram a seleção de duas equipas de 3 alunos cada. Ambas as equipas representaram o Agrupamento de Escolas de Mangualde na Universidade da Beira Interior;
- 6.13 **“Viver o Teatro” e “O teatro vem até nós”:** esta atividade foi planificada no âmbito do Plano Nacional de leitura;
- 6.14 **Projeto “Ler sem Barreiras:** a atividade teve como objetivo criar recursos de leitura para os alunos com Necessidades Educativas Especiais de Carácter Permanente, através da adaptação de livros do Plano Nacional de Leitura, a formatos acessíveis;
- 6.15 **“Giz no Chão”:** a atividade foi planificada no âmbito do Dia Mundial da Criança. E consistiu num concurso de Desenho/Pintura;
- 6.16 **Natação para alunos com Necessidades Educativas Especiais:** pretendeu-se proporcionar aos alunos que frequentam a Unidade de Ensino Estruturado para alunos com Perturbações do Espectro do Autismo e alguns alunos com Necessidades Educativas Especiais de Carácter Permanente abrangidos pela alínea e) “ Currículo Especifico Individual” a aquisição de habilidades básicas na adaptação ao mundo aquático e a prática da natação de uma forma regular;
- 6.17 **XXVIII Sessão Nacional do Parlamento Europeu de Jovens:** esta sessão, tal como todos os trabalhos do Parlamento Europeu de Jovens (PEJ), é constituído por momentos específicos onde todos os alunos participam (teambuilding, Eurovillage, euroconcert), culminando na General Assembly, onde as diversas temáticas são debatidas e votadas. De referir que a língua de trabalho é o Inglês.
- 6.18 **“Diálogo e encontro com diferentes profissões artísticas”:** a atividade consistiu na divulgação da oferta de percursos diferenciados, assente no conhecimento de diferentes áreas profissionais/ saídas profissionais para os alunos que optem pela escolha do curso geral de artes;
- 6.19 **“Viver a Festa de Natal”:** Participou-se na Festa do Natal através da decoração de duas rotundas de Mangualde – em frente à GEA (dos alunos de Expressão Plástica do 1º Ciclo) e em frente à Câmara Municipal de Mangualde (do 9º ano do curso de Serralharia Artística);
- 6.20 **Educação Alimentar:** pretendeu-se sensibilizar a comunidade escolar, principalmente os alunos do 1º ciclo e seus Encarregados de Educação para a importância dos bons hábitos alimentares;
- 6.21 **Atividades Culturais:** Promoveu – se ao longo do ano atividades que sensibilizaram a Comunidade escolar para a preservação de valores de Convivência Social - Intervenção na feira dos Santos/Ceia de Natal/Baile de finalistas/Sarau dos finalistas/Oficina de animação na Semana aberta/Festa do final do ano/Festa para os professores aposentados;
- 6.22 **Educação Sexual:** No 1º ciclo, foi desenvolvido o tema em planeamento efetuado no Plano de Trabalho de cada ano de escolaridade. No 6º e 9º ano foram administrados os conteúdos programáticos sobre esta temática. Realizaram-se ações de formação sobre o HPV e DST's a todas as turmas do 7º

- ano de escolaridade. Promoveu-se uma campanha de luta contra a Sida e o VHI na 1ª semana de Dezembro para alunos do 9º, 10º, 11º e 12º anos. Realizaram-se várias ações de formação sobre educação sexual para os alunos dos Piéfs. Ações de informação e sensibilização aos alunos do 8º ano;
- 6.23 **Prevenção / Consumo de SPA:** foi realizada através do projeto “ prevenção da toxicodependência” – uma articulação com a equipa da “Escola Segura” da GNR;
- 6.24 **Saúde Mental e Violência em meio Escolar:** Promoveu-se uma cultura de escola alicerçada nos valores Universais, facilitadora das relações interpessoais e acautelou-se sinais e situações de violência expressas na realização de ações de formação e campanhas de solidariedade;
- 6.25 **Saúde e Higiene e Oral:** consubstanciou-se na entrega dos “cheques dentistas”, no apelo à higiene oral nas escolas do 1º ciclo, na realização do “bochecho” de flúor, nos rastreios orais aos alunos do 9º ano e na realização de ações de sensibilização sobre “Higiene Geral e Oral”.
7. **Os resultados escolares:** em síntese, os resultados escolares foram os seguintes (foi construído um relatório mais pormenorizado sobre o assunto):

PROVAS FINAIS DO 4.º ANO - 2013
DIFERENÇA ENTRE A MÉDIA INTERNA E A DE EXAME

PORTUGUÊS			
	MÉDIA INTERNA	MÉDIA EXAME	DIFERENÇA
TIBALDINHO	3,20	3,60	-0,40
MOIMENTA	2,83	2,67	0,17
CHÃS	3,50	3,30	0,20
FAGILDE	3,75	3,50	0,25
GEA D	3,00	2,37	0,63
GEA A	3,79	3,05	0,74
CUNHA	3,43	2,57	0,86
MESQUITELA	3,11	2,11	1,00
GEA E	3,91	2,86	1,05
GEA F	3,92	2,75	1,17
GEA C	3,96	2,78	1,17
GEA B	3,83	2,61	1,22
SANTIAGO	3,56	2,33	1,22
GANDUFE	3,57	2,14	1,43
ABRUNHOSA	3,75	2,25	1,50
MÉDIA GERAL	3,64	2,71	0,93

Positivas ... 55,4%
Nacional (53%)

MATEMÁTICA			
	MÉDIA INTERNA	MÉDIA EXAME	DIFERENÇA
FAGILDE	3,75	4,25	-0,50
TIBALDINHO	3,80	4,20	-0,40
MOIMENTA	2,83	2,83	0,00
GEA A	3,53	3,47	0,05
CHÃS	3,60	3,50	0,10
CUNHA	3,00	2,86	0,14
GEA D	2,89	2,63	0,26
GEA C	3,48	3,17	0,30
GEA E	3,82	3,50	0,32
SANTIAGO	2,78	2,44	0,33
MESQUITELA	3,00	2,67	0,33
GANDUFE	3,14	2,57	0,57
GEA B	3,26	2,61	0,65
GEA F	3,83	3,13	0,71
ABRUNHOSA	3,13	2,38	0,75
MÉDIA GERAL	3,38	3,05	0,34

Positivas ... 68,7%
Nacional (64%)

EXAMES DO 6.º ANO - 2013

DIFERENÇA CIF - CE

PORTUGUÊS

	CLASS. INTERNA	CLASS. EXAME	DIFERENÇA	% POSITIVAS
D	2,74	2,56	0,18	50%
A	3,71	3,52	0,19	95%
C	3,16	2,84	0,32	58%
I	2,86	2,52	0,34	52%
B	2,85	2,47	0,38	42%
F	3,06	2,65	0,41	59%
G	3,05	2,63	0,42	53%
H	3,17	2,70	0,47	43%
E	3,06	2,56	0,50	50%
J	3,30	2,74	0,56	42%

MATEMÁTICA

	CLASS. INTERNA	CLASS. EXAME	DIFERENÇA	% POSITIVAS
I	2,59	2,50	0,09	50%
E	3,11	3,00	0,11	63%
B	3,20	3,05	0,15	53%
H	3,26	2,87	0,39	39%
A	3,90	3,43	0,47	76%
D	2,68	2,17	0,51	22%
F	3,00	2,47	0,53	41%
C	3,00	2,47	0,53	37%
G	3,37	2,84	0,53	63%
J	3,45	2,63	0,82	58%

GLOBAL	3,10	2,73	0,37	55%
---------------	-------------	-------------	-------------	------------

GLOBAL	3,16	2,75	0,41	50%
---------------	-------------	-------------	-------------	------------

MÉDIA GLOBAL (PONTOS) 49

MÉDIA GLOBAL (PONTOS) 52

NACIONAL -> 52

NACIONAL -> 49

EXAMES DO 9.º ANO - 2013

DIFERENÇA CIF - CE

PORTUGUÊS

	CLASS. INTERNA	CLASS. EXAME	DIFERENÇA	% POSITIVAS
F	3,00	3,06	-0,06	81%
C	2,57	2,71	-0,14	57%
E	2,57	2,71	-0,14	57%
G	3,17	3,00	0,17	72%
I	3,00	2,81	0,19	56%
A	3,00	2,75	0,25	69%
B	3,12	2,76	0,36	53%
D	3,08	2,67	0,41	58%
H	3,07	2,57	0,50	50%

MATEMÁTICA

	CLASS. INTERNA	CLASS. EXAME	DIFERENÇA	% POSITIVAS
D	2,75	2,67	0,08	42%
C	2,86	2,71	0,14	43%
B	3,12	2,94	0,18	59%
F	3,31	3,13	0,19	69%
H	2,40	2,20	0,20	27%
G	2,89	2,67	0,22	56%
E	2,43	2,14	0,29	29%
I	2,88	2,56	0,31	50%
A	3,00	2,63	0,38	44%

GLOBAL	3,01	2,80	0,20	63%
---------------	-------------	-------------	-------------	------------

GLOBAL	2,89	2,66	0,23	48%
---------------	-------------	-------------	-------------	------------

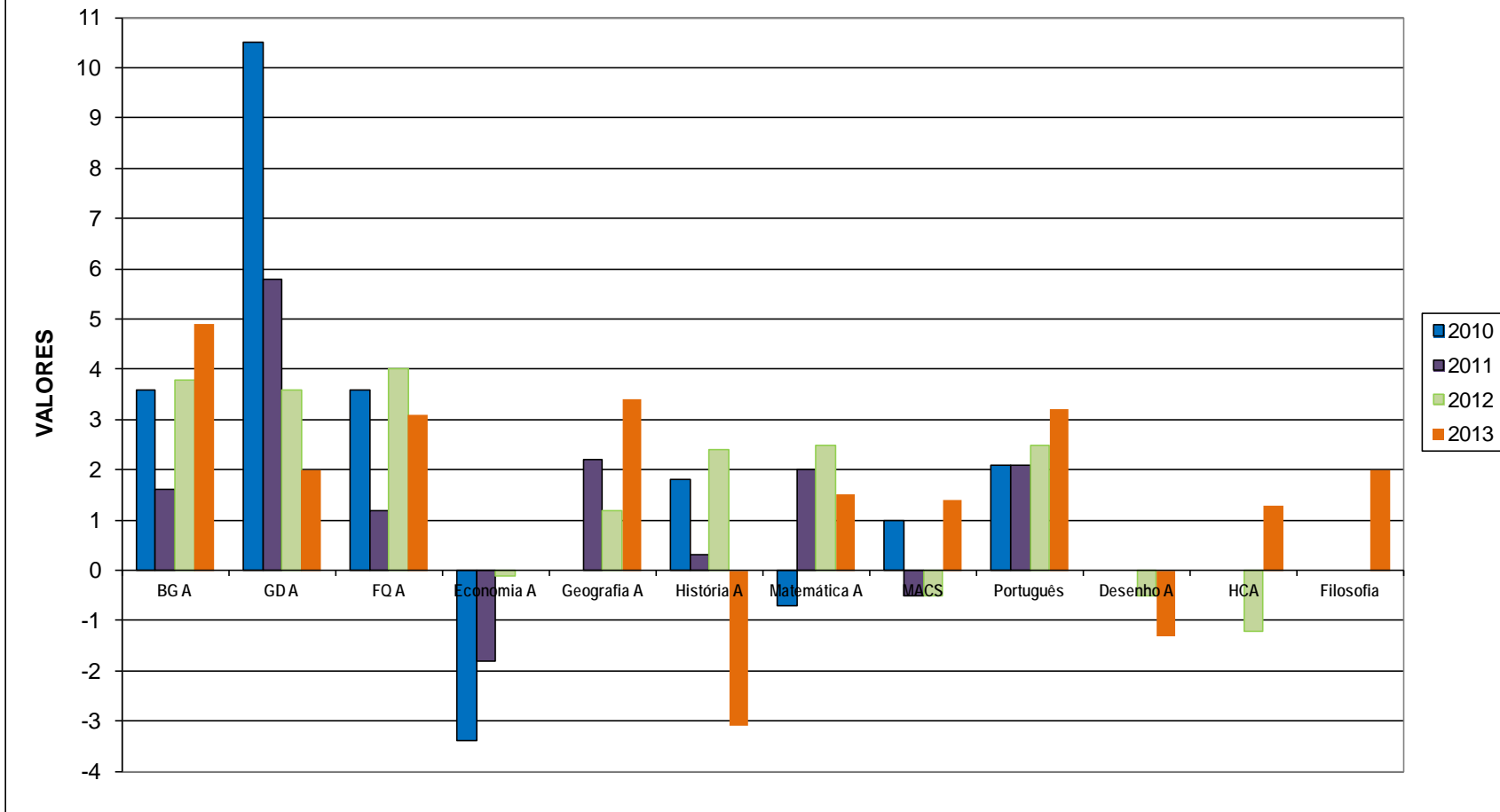
MÉDIA GLOBAL (PONTOS) 53

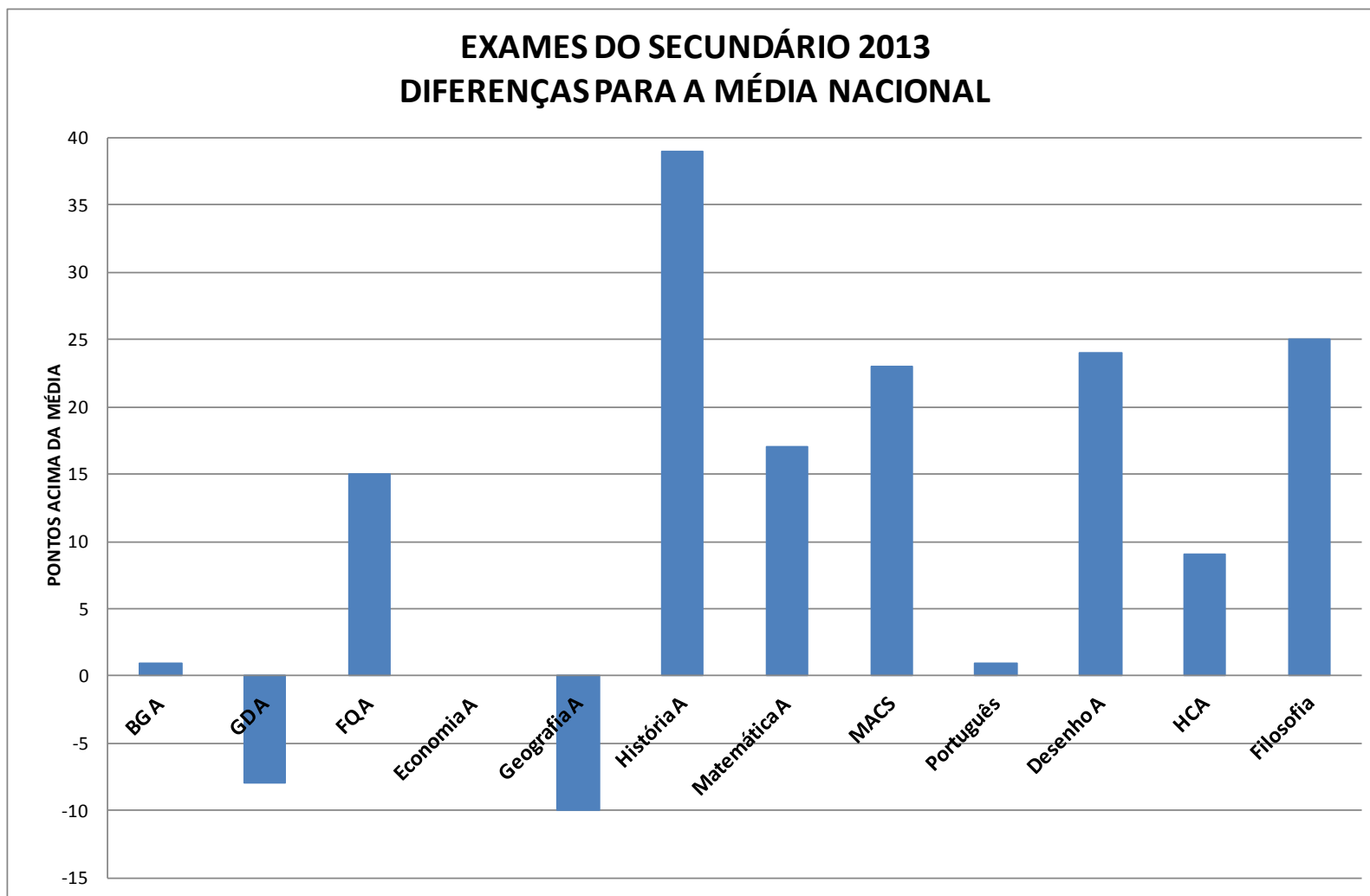
NACIONAL -> 48

MÉDIA GLOBAL (PONTOS) 50

NACIONAL -> 44

EXAMES DO SECUNDÁRIO - DESVIO CIF - CE 2010 a 2013





O Diretor

António Agnelo Figueiredo